

DELIBERAÇÕES DA PLENÁRIA NACIONAL DA FENASPS

Data: 02 de agosto de 2009.

Local: Sede da FENASPS

Estados presentes: RJ – DF – PR – MG – BA – ES – SP – RS – CE – SC – PB – RN.

Participantes: 68 Delegados e 33 Observadores

Total: 101 participantes

RESOLUÇÕES DO PLANO DE LUTA

RESOLUÇÃO SOBRE AS 30 HORAS

1. A Plenária Nacional orienta os trabalhadores do INSS a manterem a luta pelas 30 horas, conquista histórica da categoria. Porém, **as condições políticas impostas pelo governo, não permitem a manutenção da orientação anterior, expressa na assinatura do ponto com 30 horas.**

Por isso, foi aprovado o seguinte procedimento, retomando o método de luta utilizado em diversas oportunidades nos anos 80/90:

a) Não fazer a opção;

b) Buscar de forma organizada negociações e acordos nas Gerências Executivas, APS, etc.;
No próximo período é importante aproveitar todos os espaços possíveis para manter a jornada de trabalho de 30 horas mesmo que em caráter informal utilizando, por exemplo, o tratamento dado aos médicos peritos (ver o anexo ao final deste relatório).
Esse processo deve ser acompanhado pelos sindicatos e generalizado.

2. Manter a mobilização permanente, reafirmando o estado de greve nos Estados, com Indicativo de Greve por Tempo indeterminado, a ser deflagrada em noventa dias;

3. Fortalecer o Comando Nacional de Mobilização com representações dos Sindicatos Estaduais;

4. Orientar a reorganização dos Comandos de Mobilização nos Estados, com reuniões semanais para acompanhar as atividades nacionais;

5. Orientar a realização de Operação Padrão no Seguro Social no período de 17 a 21 de agosto/09, com base nas orientações que serão elaborados pelo GT/TÉCNICO da FENASPS. Será realizado Encontro Nacional, Seguro Social, em data a ser definida, para avaliação das atividades do período. Os Estados deverão indicar representantes para compor o GT, que estará dando suporte técnico no período de funcionamento do Grupo de Trabalho que será instalado no Ministério da Previdência Social. Distribuir carta à população, durante operação, e confecção de camisetas, adesivos, faixas e todo material de mobilização;

6. Indicar aos estados a realização de atos e manifestações no dia do pagamento enquanto durar os descontos do período da greve;

7. Elaborar cartilha técnica sobre a gestão dos serviços técnicos do Seguro Social e exigir a aplicação da NR-17;

8. Exigir a realização de exames periódicos;

9. Confecção de cartaz e jornal, nacional, convocando Operação Padrão, defesa das 30 horas e contra o assédio moral;
10. Realizar seminários regionais para discutir as questões do Seguro Social e Seguridade Social;
11. Realizar campanha financeira para viabilizar as campanhas nacionais, sugerindo aos sindicatos estaduais uma contribuição extraordinária;
12. Parecer da assessoria jurídica da FENASPS em relação às ações propostas no período da greve ajuizadas ou não, bem como seus desdobramentos na conjuntura atual;
13. Buscar junto aos órgãos de Saúde orientação e emissão de parecer com relação à Saúde do servidor e seus familiares, e sobre a utilização de máscara protetora nas APS do INSS como prevenção à gripe "influenza A-H1N1", que a FENASPS emita documento sobre esta questão;
14. Realizar campanha de ajuda financeira para os trabalhadores do Rio Grande do Norte;
15. Construir Plenária Nacional Estatutária da FENASPS em Dezembro de 2009;
16. Realizar o Congresso Nacional da FENASPS no Primeiro semestre de 2010, a Comissão de Organizadora se encarregará dos encaminhamentos;
17. Exigir do governo, o direito ao retorno aos quadros do INSS, de todos os trabalhadores do Seguro Social, que estão na Receita Federal do Brasil e os fixados nas Procuradorias;
18. Manter a campanha pela coleta de assinaturas para abertura da CPI da Previdência Social.
19. Incluir na pauta a garantia do enquadramento dos trabalhadores do Hospital Cristo Redentor na Carreira do Seguro Social, pois os mesmos foram excluídos.

FUNASA

1. A FENASPS vai orientar a realização de Encontros Estaduais em todo País, e Encontro Nacional para discutir a situação dos Trabalhadores, incluindo a questão do Ministério da Saúde fazer a transferência destes para a SVS – Secretária de Vigilância Sanitária. Existe proposta que será debatida nos Encontros Estaduais para discutir com o governo o direito de opção destes trabalhadores para outras carreiras, como ANVISA e FIOCRUZ.

DRT

- A Plenária Nacional da FENASPS, considerando a mobilização das DRTS-MTE em torno da reivindicação de Plano de Carreira Específico decide:

1. Reafirmar a posição da FENASPS para o Plano de Carreira Específico e materializado neste momento na proposta pelo MTE ao MPOG, ressaltando as questões relacionadas com a avaliação de desempenho, incorporação de gratificações e 30 HORAS;
2. Realização de Encontros Estaduais, culminando Encontro Nacional dia 16/08, visando unificar as propostas tanto de Carreira quanto das condições de trabalho, com a elaboração de laudos técnicos da situação das unidades;
3. Orientar a paralisação dia 14 de agosto;

4. Indicar o envio de representação estadual das DRTs para a composição do Comando Nacional de Mobilização já na próxima semana;
5. Manutenção da proposta do Plano de Carreira aprovado pela FENASPS;
6. Criar um link no Site da FENASPS sobre as ações realizadas pela Federação, e as questões relativas à categoria dos trabalhadores das Superintendências do Ministério do Trabalho (DRTs)

DEMAIS RESOLUÇÕES:

1. **AÇÃO CIVIL PÚBLICA SOBRE FUNDAÇÕES** - A FENASPS vai encaminhar junto ao Fórum de luta contra o PL 92, e parlamentares no Congresso Nacional a viabilidade de ingressar com ação civil pública para barrar a aplicação nos estados de política de Fundação Pública que está sendo implementada nos Estados do RJ, SP e ES;
- Os demais pontos referentes à Seguridade seguem em relatório do GT CPST.
2. **IMPOSTO SINDICAL** - Reafirmar a deliberação da plenária nacional sobre a posição contaria da federação sobre a imposição do desconto do imposto sindical dos Servidores do seguro e Seguridade Social;
3. **CONDIÇÕES DE TRABALHO NA PARAÍBA** - A FENASPS encaminhará e acompanhará também no Ministério Público Federal e Ministério da Saúde a denúncia formalizada pelos trabalhadores no Ministério Público do estado;
4. **GEAP:**
 1. A Federação deverá enviar ofício à GEAP e ao INSS informando que devido as situações, específica dos servidores que fizeram greve, em especial a dos trabalhadores do Rio Grande do Norte para que estes não sejam excluídos do plano, uma vez que com três meses de atraso, o plano é suspenso, de acordo com as normas estatutárias;
 2. Realizar Seminário e Encontro Nacional da FENASPS sobre o Pecúlio Facultativo dia 11 de agosto para unificar ações e unificar posição dos trabalhadores que participarão do encontro nacional de Peculistas;
 3. Sobre o estudo atuarial que será contratado para subsidiar as discussões sobre o aumento abusivo do plano: Todos os estados deverão formalizar posição sobre o pagamento do estudo atuarial da GEAP que custará R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais).

Brasília, 03 de agosto de 2009.

Secretaria de Organização

Anexo: Referente ao tratamento dado aos médicos peritos.

-----Mensagem original-----

De: Marília Gava - INSSDF

Enviada em: terça-feira, 14 de julho de 2009 16:44

Para: Felipe Guimaraes Cortes - INSSDF; Joao Barbosa Lima - INSSDF; Marcos Augusto Alves Nascimento - INSSDF; Iara Maria Barcelos Pimentel - INSSDF; Jean Carlos Sampaio - INSSDF; Dilma Aparecida da Silva - INSSDF; Ivan Dias Pereira - INSSDF; Rubson Ferreira Nunes - INSSDF; Diva Luiza Caetano Beltrao - INSSDF; Rachel Lyra Prudente Doria - INSSDF; Elaine Andrade Lara Goncalves - INSSDF; Jose Kellsen Brandao de Sousa - INSSDF; Maria das Gracas Soares de Sousa - INSSDF

Cc: Ildine Dias Macedo - INSSDF; Elias Jose de Carvalho Filho - INSSDF; Vladimir Ferreira Seguti - INSSDF; Controle Operacional GBENINDF Distrito Federal - INSSDF

Assunto: Reunião PERITOS - GEX DF - URGENTE!

Prioridade: Alta

Prezados chefes das APS da GEX DF e respectivos substitutos,

Conforme reunião realizada em 09 de julho entre a GEX DF, GBENIN e representantes dos peritos médicos da GEX DF, vimos esclarecer:

- Os peritos devem cumprir a jornada de 8 horas diárias
- Os peritos que cumprirem irregularmente a jornada de 8 horas/ dia desde 01/06/2009, conforme Resolução 65/2009 poderão estar livres de codificação na folha de frequência se cumprirem minimamente dois dias de Junta de Recurso até o dia 31/07/2009, realizando 12 perícias de JR cada perito, total de 24 perícias de JR, além da agenda normal de perícias médicas.
- Os peritos e as chefias das APS devem encaminhar o dia de realização dessas juntas ao GBENIN DF.
- Ficou acordado também que após 01/08/2009, os peritos vão cumprir agenda de rotina de perícia médica de 15 perícias dia, em prazo de cinco horas diárias de atendimento médico pericial.
- Todos os peritos deverão ter acesso de Controle Operacional a partir desta data.
- Para complementar a jornada de 8 horas dia, o perito poderá realizar atividades de trabalho até às 22 horas, conforme Portaria de Horário de Funcionamento a ser alterada pela GEX DF. A proposta é que os peritos possam complementar a jornada em sua própria APS ou fora dela, caso não estejam lotados nas APS Plano Piloto, Taguatinga ou no GBENIN. Estes três locais deverão ser os que vão funcionar até as 22 horas.
- O perito deverá negociar junto à chefia da APS o horário e o local de trabalho de todos os dias da semana e esta chefia imediata deverá comunicar o GBENIN e a GEX.

Lembramos que os peritos deverão realizar outras atividades de trabalho. Listamos a

seguir algumas delas, sendo que aguardamos o dia da semana que o perito irá realizar a JR:

1. atividades de Controle Operacional - revisões, homologações, retiradas de críticas, levantamento de dados. Até 01/08/2009 será disponibilizado o CO para todos os peritos da GEX DF e disponibilizado Sabi Gestão aos peritos interessados que solicitarem;
2. análise de aposentadoria especial;
3. análise de processos de revisão;
4. revisão analítica dos casos aguardando juntas de recursos;
5. análise de outros processos: contestação do NTEP, ação regressiva, talidomida etc;
6. exames de juntas de recursos - até uma vez por semana. Todos peritos devem indicar qual o dia da semana para realizar cerca de SEIS juntas de recurso, além da agenda de 15 perícias;
7. perícias hospitalares e domiciliares a partir de 01/08/2009, uma vez por semana. Todos peritos devem indicar qual o dia da semana para a escala de perícia externa;
8. treinamentos em serviço: Controle Operacional, Aposentadoria Especial, BPC Loas, SABI Gestão, SUIBE;
9. cursos a distância da Escola da Previdência Social;
10. levantamento de dados de pesquisa para pós-graduação e outros;
11. monitoramento de Controle Operacional;
12. avaliação ambiental;
13. assistência técnica junto a Procuradoria Federal Especializada local;
14. instrução processual judicial - laudo para a assistência técnica da PFE local;
15. participação em comissão de ética médica.

Atenciosamente,

Marília Gava

SGBENIN DF